



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Processos de Criação em Artes Visuais (MAV916)

60 h/a – 04 créditos

SEMESTRE: 2018.2

HORÁRIO: Terças-feiras, 14 h às 18 h.

PROFESSORA: Roberta Ramos Marques

EMENTA:

Discussões e análises de questões relacionadas à Área de Concentração em processos de criação das Artes Visuais, de modo a complementar os conhecimentos necessários à concretização dos projetos de pesquisas.

RECORTE:

Historiografia: criação artística, arquivo e *reagências*.

O recorte envolve a discussão e prática de estratégias e procedimentos de *reenactments* e *reperformances* como ferramentas de performar arquivos e produzir uma historiografia das artes performativa, afetiva e emancipatória, a partir da construção de conhecimento e ensino (de modo indissociável) corporificados da historiografia das artes. A disciplina, tal como proposta neste formato, faz parte do projeto de extensão *Corpo, Arquivo e Reagências*, que divulga, discute e desdobra os resultados da mais recente pesquisa da docente responsável por esta disciplina neste semestre. A disciplina, bem como a pesquisa que lhe dá suporte, propõe o conceito de *reagência*, uma abordagem crítica de historiografia das artes, a partir da alteridade crítica entre presente e passado e entre diferentes contextos geográficos, econômicos, culturais.

PROGRAMA:

- Revisão do conceito de arquivo;
- Historiografia performativa;
- criação artística e arquivo;
- O corpo como arquivo;
- Historiografia e conhecimento corporificado, afetivo situado e enativo;
- Performance, desaparecimento e permanência;
- Reenactment e reperformance: definições, história e problematizações;
- Do reenactment à reagência: proposições para uma historiografia performativa, afetiva e emancipatória;
- Reenactment, reperformances com deslocamento de espaços (alteridade entre espaços, temporalidades e modos de racionalidade), para o exercício de reagências entre ambientes.

METODOLOGIA:

O curso será desenvolvido por meio de discussões com base em leituras indicadas, debates e exercícios experimentais com procedimentos para performar arquivos (entendido com um complexo sistema de formação e transformação) e a história das artes.

AValiação:

A avaliação deste curso se dividirá em três marcos:

- um texto em resposta a um(a) ou mais do(a)s autore(a)s lido(a)s;

- a construção do que chamaremos no curso de um “experimento historiográfico” (exercício prático, a ser apresentado em finalização do curso);
- um artigo acerca dos conceitos e processo de construção do “experimento historiográfico”.

CRONOGRAMA:

AGOSTO

21, 28 - aula

SETEMBRO

4, 11, 18 – aula

25 – aula e discussão sobre respostas aos textos

OUTUBRO

2 - aula e discussão sobre respostas aos textos

9, 16, 23, 30 - aulas

NOVEMBRO

6, 13, 20, 27 – aulas e orientações aos experimentos historiográficos

DEZEMBRO

4 – exposição de experimentos historiográficos

PRAZO PARA ENTREGA DO ARTIGO:

21 de Dezembro

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Respostas aos textos:
Clareza em exposição das ideias;
Críticidade;
Capacidade de construir recorte e conexões com repertório de referências.
2. Experimento historiográfico:
Materialização artística (em variados graus de explicitude) de uma questão de pesquisa, a partir da ideia de história-problema;
Coerência entre conceito e materialidade apresentada, emergente ao processo singular de cada trabalho.
(outros critérios serão levantados de acordo com os acordos estabelecidos ao longo do curso e dos interesses expostos).
3. Artigos:
Qualidade da conceitualização do processo vivenciado;
Clareza do caráter historiográfico da discussão proposta;
Organização das ideias e habilidades linguísticas na escrita.

BIBLIOGRAFIA

AGNEW, Wanessa. Introduction: what is reenactment? In: **Criticism**, Summer 2004, vol. 46, n. 3, pp. 327-339.

_____. What can re-enactment tell us about the past. 2005. In: **BBC**. Disponível em: <http://bbc.co.uk/history/programmes/theship/history_reenactment_print.html>. Acesso em: 11 jun. 2016.

_____. History's affective turn: historical reenactment and its work in the present. In: **Rethinking History: The Journal of Theory and Practice**, 11:3, 299-312. 2007. Disponível em:

<<https://www.lsa.umich.edu/UMICH/german/Home/People/Agnew%20Historys%20Affective%20Turn2009.pdf>>. Acesso em: 28 junho 2016.

ARNS, Inke. History will repeat itself: strategies of re-enactment in contemporary (media) art and performance. In: ARNS, Inke; HORN, Gaby (ed.). **History Will Repeat Itself** strategies of re-enactment in contemporary (media) art and performance. Hartware MedienKunstVerein and KW Institute for Contemporary Art, Frankfurt am Main: Revolver – Archiv für aktuelle Kunst, 2007, pp. 37-63 [D/E].

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da história**. Vol 3: Os paradigmas revolucionários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BLEEKER, Maaik. (Un)Covering artistic thought unfolding. In: **Project Muse**. DRJ 44/2. Winter 2012a.

_____. Lecture performance as contemporary dance. In: MANNING, Susan; RUPRECHT, Lucia (ed.). **New German studies**. Illinois: University of Illinois Press, 2012b.

_____. (Re)enacting thinking in movement. In: FRANKO, Mark (ed.). **The Oxford handbook of dance and reenactment**. New York: Oxford, 2017.

BIRKIN, Jane. **Art, Work, and Archives**: Performativity and the Techniques of Production. In: **Archival journal**, November, 2015. Disponível em: <<http://www.archivejournal.net/essays/art-work-and-archives/>>. Acesso em: 22 jun. 2018.

BURKE, Peter (org.). A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: _____. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Unesp, 1992.

BURT, Ramsay. Blasting out of the past: the politics of history and memory in Janez Janša's reconstructions. In: FRANKO, Mark (ed.). **The Oxford handbook of dance and reenactment**. New York: Oxford, 2017.

BUTLER, Judith. **Relatar a si mesmo**. Crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CARONIA, Antonio; JANSÁ, Janez; QUARANTA, Domenico (Ed.). **Re:akt!** Reconstruction, Re-enactment, Re-porting. Brescia: Link, 2014.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas In: **Revista Espaço Plural**. Marechal Cândido Rondon, Ano X, nº 20, pp. 149-154, 1º Semestre 2009. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/espacoplural/article/view/2467>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

COLLINGWOOD, Robin George. **The idea of History**. Mansfield: Martino, 2014. [1946].

DE LAET, Timmy, intitulado Bodies with(out) memories: strategies of re-enactments in contemporary dance, originalmente publicado In: PLATE, Liedeke; SMELIK, Anneke (org.). **Performing memory in art and popular culture**. New York and London: Routledge, 2013. pp. 135-152.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo: uma impressão freudiana**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

FABIAO, E. B. History and Precariousness: in search of a performative historiography. Amelia Jones; Adrian Heathfield (Org.). In: **Perfom, Repeat, Record**. London and New York: Thames and Hudson, 2012a.

_____. Performance e História: em busca de uma historiografia performativa” In: **Pelas Vias da Dúvida** – segundo encontro de pesquisadores dos programas de pós-graduação em artes do Estado do Rio de Janeiro realizado no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, RJ, Livia Flores (Org.) Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2012b.

FABIÃO, E. B. History and Precariousness: in search of a performative historiography. Amelia Jones; Adrian Heathfield (Org.). In: **Perfom, Repeat, Record**. London and New York: Thames and Hudson, 2012.

FEBVRE, Lucien. **Combates pela história**. Lisboa: Editorial Presença, Lda. 1989.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

FURLIN, Neiva. Sujeito e agência no pensamento de Judith Butler: contribuições para a teoria social. In: **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 16, n. 2, p.395-403. Jul./dez.2013.

KAYE, Nick. **Site-specific art: performance, place and documentation**. London-New York: Routledge, 2000.

LEPECKI, André. O corpo como arquivo: vontade de reencenar e as sobre-vidas da dança. In: OLIVEIRA JUNIOR, Antonio Wellington de (org.). **A performance ensaiada: ensaios sobre performance contemporânea**. Fortaleza: Expressão gráfica e editora, 2011.

MARQUES, Roberta Ramos. Ensino da história da dança e dança documental: por uma história afetiva, emancipada e performativa da dança. Anais do IV Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança. Goiânia: ANDA, 2016. p. 684-694.

MATHIAS, Érika Kelmer. Historiografia arquivística: Novas propostas. In: **Veredas da História**, Rio de Janeiro, Ano III, Ed. 1, pp. 1-14, 1º semestre de 2010. Disponível em: <<http://www.seer.veredasdahistoria.com.br/ojs-2.4.8/index.php/veredasdahistoria/article/viewFile/26/29>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

NOË, Alva. **Action in perception**. MIT Press: Cambridge, 2004.

_____. **Strange tools: Art and Human Nature**. 1.ed. Hill and Wang: 2015.

NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre História**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 78, pp. 3-46, 2007.

SCHNEIDER, Rebecca. **Performing remains: art and war in times of theatrical reenactment**. London, New York: Routledge, 2011.

TAYLOR, Diana. **The archive and the repertoire: performing cultural memory in the americas**. Durham, Londres: Duke University Press, 2003.

Disponível em:

<https://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/livros/147_Para%20alem%20do%20pensamento%20abissal_RCCS78.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2008.

TAYLOR, Daiana; FUENTES, Marcela. **Estudios avanzados de performance**. México: FCE, Instituto Hemisférico de Performance y Política, Tisch School of the Arts, NYU, 2011.